

## No mundo das fadas

Numa linda manhã, acordei, olhei para o relógio, e eram oito e meia. Vi a data e reparei que, no dia seguinte, era o meu aniversário e o do meu pai, pois nós fazemos anos no mesmo dia.

Comecei a fazer os preparativos. Fiz o bolo, comprei as guloseimas, preparei a *playstation*, os jogos, as diversões e o resto da comida. Orgulhosa do meu trabalho, fui descansar um pouco. Fiquei no telemóvel e muito, mesmo muito cansada, fui fazer uma soneca. Mas acabei por adormecer até à uma da manhã.

Quando acordei, a primeira coisa que fiz foi fazer um miojo, uma comida fácil e rápida. Mas enquanto cozinhava, vi de repente na sala de estar uma luz cor-de-rosa a brilhar. Era uma luz muito forte e a cada passo que dava, mais vozes eu ouvia. Eram conversas atrás de conversas, mas a única coisa que eu conseguia ouvir era: “blá, blá, blá, blá...”. Já nem sabia se estava a sonhar ou se era real! Era dia catorze de outubro de 2017, o dia do meu aniversário, por isso pensava que era a minha mãe a fazer-me uma partida.

De repente, ouvi uma voz doce e suave atrás de mim. Sabia que não era a minha mãe. Para ser sincera, nunca ouvira aquela voz na minha vida. Quando me virei para trás, vi uma pessoa com umas grandes asas, coloridas e muito brilhantes, tão brilhantes que quase não conseguia ver o rosto dessa pessoa, melhor dizendo, dessa fada, porque, se tinha asas, não poderia ser mais nada. Por outro lado, duvidava, pois não acreditava que tal coisa existisse. Aproximando-me aos poucos, fui observando cada vez melhor o

rosto da fada. Parecia tanto uma boneca, que eu não acreditava que aquilo que estava a ver era real. Ela disse-me:

- Calma, não te assustes. Isto é real, sou real e tu vais falar com a rainha. Antes, vai acordar a tua mãe e o teu irmão para eles irem contigo.

Entusiasmada, corri e fui acordá-los. Nem acreditava que o meu sonho se iria realizar.

Lá fomos nós. Entrámos naquela luz brilhante, que era um portal, e, num abrir e fechar de olhos, entrei noutra mundo. Belisquei-me, dei-me chapadas e desmaiei... Quando acordei, estava numa enfermaria, mas não era uma enfermaria qualquer, era uma *fadenfermaria*, onde eu estava a ser tratada por uma fada. Nem acreditava. Reparei que eu também tinha asas! Acordei sobressaltada, pois não sabia como as tinha adquirido, eu nunca as tivera antes.

Passadas algumas horas, fiquei a saber que as tinha recebido ao ser eleita para princesa das fadas. Durante horas fiquei a pensar como tal coisa me podia ter acontecido, porque eu não era da família real.

Quando cheguei ao palácio, dei de caras com um menino muito giro, cujo nome eu não sabia. Quando cheguei à sala da rainha, vim a saber que o príncipe real gostava de mim, mas não podia aceitar, pois não podia ficar com uma pessoa de que eu não gostasse e, ainda por cima, nem conhecesse.

Em toda a minha vida, ainda só tinha dito que um rapaz era giro, mas nem sabia o seu nome. Querem saber? Foi aquele rapaz que encontrei ainda há pouco... Depois de alguns minutos, chamaram o príncipe ao trono. Por momentos fiquei boquiaberta, nem acreditava que aquele era o príncipe. O príncipe chamava-se Lucas, tratavam-no por príncipe Lu, e ele era aquele rapaz por quem sentira amor à primeira vista. Não hesitei e disse que aceitava mas com uma condição.

- O que lhe poderemos fazer, vossa majestade? - perguntou a rainha.

Não pensava que iria ser tratada de tal maneira, mas...

- Preciso visitar o meu mundo e serei habitante dos dois!

- Combinado, vossa majestade!

Ainda não me habituara a ser chamada de “majestade”, mas também não achei nada mal!

Passaram duas semanas. Estava a gostar de estar no mundo das fadas. Porém, quando eu fosse ao meu mundo, tinha de ir sem as asas, pois teria de manter o famoso “Segredo das Fadas”.

Voltei a São Brás de Alportel, a minha terra, e já me tinha habituado a ser fada, já sabia voar e isso tudo. O melhor é que o príncipe Lu apoiava-me em tudo! A minha mãe e o meu irmão também receberam asas. As alcunhas deles eram muito giras, a minha mãe era a “Rainha Maravilha”, e o meu irmão o “Príncipe de Olhos Azuis”. E eu... pois fiquei conhecida pela “Princesa Chatinha” que, para dizer a verdade, até condiz um bocadinho comigo.

E assim acabou uma viagem ao mundo das fadas, apesar de eu sempre a poder fazer, pois pertenço aos dois mundos!

**Maria Eduarda Horta Oliveira**

**6.ºE**

**2016/2017**